

Apresentação

O número 3 do volume 19 da *Calidoscópico* fecha o ano de 2020 trazendo uma edição atemática. Acreditamos que esse tipo de organização editorial possibilita a divulgação de pesquisas diversas, representantes do calidoscópico multifacetado dos temas que estão movimentando o campo da Linguística Aplicada. Em meio a este panorama de artigos diversificados, é possível traçar alguns eixos que norteiam esses trabalhos e permitem organizar a presente edição em blocos que agrupam as pesquisas em torno de determinadas áreas e conceitos.

O primeiro bloco de artigos desta edição reúne trabalhos que abordam questões que envolvem o discurso, em suas diversas concepções, e o conceito de identidade. O primeiro artigo desse grupo intitula-se *“Então você toma dano, bicha!”: mudanças de enquadre e alinhamento e construções identitárias em um jogo de RPG*, de João Pedro Delorenci Toscano Costa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO) e Elizabeth Sara Lewis (Departamento de Letras, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO). Em seguida, temos o trabalho *A língua radiofônica: ideias linguísticas na Era Vargas*, de autoria de Andréa Franciéle Weber (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM). O terceiro artigo trata de *Signos e sentidos em transporte: uma análise da entextualização do enunciado “Tipo menina” no vídeo da campanha publicitária #LikeAGirl, da Always* e é assinado por Elayne Gonçalves Silva (Universidade Estadual do Ceará - UECE), João Batista Costa Gonçalves (Universidade Estadual do Ceará - UECE) e Claudiana Nogueira de Alencar (Universidade Estadual do Ceará - UECE). O quarto artigo do bloco intitula-se *Desafios discursivos em Português como meio de instrução nas aulas de Ciências Naturais em Moçambique*, de autoria de Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane – UEM). Na sequência, temos *Os desafios do magistério: contribuições da avaliação para a socioconstrução de identidades em narrativas de sofrimento*, de Adriana Rodrigues de Abreu (Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro) e Adriana Nogueira Accioly Nobrega (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio). O sexto artigo apresenta discussão sobre *O sangue puro em Harry Potter e seus ecos dialógicos eugênicos* e tem como autoras Luciane de Paula (Universidade Estadual Paulista – UNESP) e Ana Carolina Siani (Universidade Estadual Paulista – UNESP). Em seguida, temos *O ethos discursivo de Bolsonaro e Haddad: um estudo de caso dos banners de campanha eleitoral sob o enfoque da multimodalidade*, de Flaviane Faria Carvalho (Universidade Federal de Alfenas – Unifal). Encerrando o primeiro bloco de trabalhos, apresentamos *Identidade infantil e mídia no Brasil de Vargas e na Alemanha nazista*, de Zilda Gaspar Oliveira Aquino (Universidade de São Paulo – USP) e Leticia Fernandes Britto-Costa (Universidade de São Paulo – USP).

No segundo bloco de artigos, agrupamos trabalhos que investigam os desdobramentos do conceito de gênero no contexto de ensino/aprendizagem e os temas relacionados à leitura/letramento e à produção escrita de surdos. O primeiro trabalho desse bloco intitula-se *La receta de cocina, un recurso multidimensional para la enseñanza-aprendizaje de las lenguas* e é de autoria de Ines María Garcia-Azkoaga (Universidad del País Vasco – UPV). Em seguida, temos o trabalho *Gênero Digital Infográfico: uma proposta de estudo para a Educação Básica sob a óptica da Análise Dialógica do Discurso e da Pedagogia Histórico-crítica* de Pamela Tais Clein Capelin (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE), Márcia Adriana Dias Kraemer (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS) e Terezinha da Conceição Costa-Hübes (Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE). O terceiro trabalho consiste em *Práticas de leitura de compreensão responsiva ativa e letramento crítico em livros didáticos de*

Língua Portuguesa do Ensino Médio e é de autoria de Rosivaldo Gomes (Universidade Federal do Amapá - UNIFAP). Em seguida, temos o trabalho *Perspectiva meta: integração e colocação em foco das unidades linguísticas*, de Luís Barbeiro (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – ESECS). O quinto e último trabalho, *Variação na Concordância Nominal de Número em Redações de Surdos*, de Dayane Celestino de Almeida (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP) e Letícia Kaori Hanada (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP), encerra o segundo bloco de artigos deste número.

Por fim, apresentamos o terceiro bloco, composto de um trabalho que coloca em foco o desenvolvimento do profissional de tradução. O texto intitulado *Estudo preliminar sobre competência tradutória e direcionalidade na tradução de uma revista institucional*, de Eliane Mariano de Oliveira de Albuquerque (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), encerra a seção de artigos da *Calidoscópico*.

Fechando a última edição de 2020, trazemos duas entrevistas centradas em temas importantes que compõem a agenda da Linguística Aplicada: o ensino/aprendizagem de línguas adicionais no contexto da internacionalização do ensino superior e nas intersecções entre questões de identidade e poder. Márcia Del Corona, docente do curso de Letras da Unisinos, entrevista Joyce Kling, professora do Departamento de Línguas da Universidade de Copenhague, membra da Diretoria da Fundação Internacional de Pesquisa em Educação em Língua Inglesa e da Associação ICLHE, que promove estudos sobre a integração de língua e conteúdo na educação superior. A Profa. Kling discute o papel do ensino/aprendizagem de línguas adicionais, sobretudo de língua inglesa, na educação superior, no cenário internacional atual. Em um momento em que as instituições superiores têm investido fortemente em ações de internacionalização, a oferta de disciplinas ministradas em língua inglesa (EMI) tem crescido substancialmente. Nesse sentido, Joyce Kling chama a atenção para a necessidade de investimento na capacitação dos professores envolvidos com essa modalidade de ensino. A autora também fornece uma lista de bibliografias relevantes na área.

A segunda entrevista, feita pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos Christine Nicolaides e Caio Mira com a renomada pesquisadora Bonny Norton, da University of British Columbia (Canadá), traz um panorama sobre a forma como Norton tem influenciado uma geração de professores e pesquisadores na área de LA. Especificamente, a pesquisadora discute o conceito de investimento e de identidade na aprendizagem de uma segunda língua. Entre muitos fatores que parecem afetar a aprendizagem de uma língua estão as relações de poder, que, por sua vez, envolvem questões de gênero, raça, etnia e classe social.

Esperamos que todos(as) tenham uma boa leitura dos trabalhos aqui publicados. Aproveitamos essas últimas linhas para expressar o nosso agradecimento a todos(as) aqueles(as) que tornaram possível a publicação de mais um número da revista *Calidoscópico*. Recebam os nossos mais sinceros agradecimentos autores(as), pareceristas e assistentes editoriais: sem os esforços de vocês, o conhecimento, que ora se concretiza nos artigos publicados, não estaria circulando.

Caio Mira
Editor

Larissa Brangel e Érica Iracet
Assistentes Editoriais